

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.87 MENSAL | 3 DE JULHO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



**MAXFINANCE**  
Prestígio

**QUER COMPRAR CASA?**  
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação  
Crédito pessoal | Crédito automóvel  
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: [luislopes@maxfinance.pt](mailto:luislopes@maxfinance.pt) | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672  
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>



## ACABAR COM NEGÓCIOS ILEGAIS

A CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES AVANÇOU COM DEMOLIÇÕES DE CONSTRUÇÕES ILEGAIS

Pág. 3

## Especial Autárquicas 2021

ENTREVISTAS A:



**BERNARDINO SOARES**  
CANDIDATO DO CDU

Págs. 4 e 5



**JORGE SANTOS**  
CANDIDATO DO CDS

Págs. 6 e 7



ÁI QUENE SI  
CLIRLI NAU  
DE REIN  
IZ GONE



**NÃO ENSINAMOS A FALAR INGLÊS,  
NEM A CANTAR. MAS GARANTIMOS  
QUE FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL,  
CONSEGUE VER COM CLAREZA.**

Até 30 de setembro, na compra dos seus óculos graduados, oferecemos os óculos de sol graduados.



[zonaoptica.pt](http://zonaoptica.pt)  

ZONA ÓPTICA

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE  
PARQUE DAS NAÇÕES | SACAVÉM | PRIOR VELHO


**Filipe Esménio**  
Diretor

**MEL DE CICUTA**
**CADA VEZ MAIS PERTO**

**N**os períodos eleitorais fala-se de tudo. De Metro, contentores, da judicialização da política e de arguidos, dos muitos problemas reais, que a vida das pessoas tem.

É assim! E é o melhor modelo que conheço. Não, não é perfeito, não! Nem sempre é bem feito; mas a democracia é o melhor modelo político que conheço.

Pode e deve ser aperfeiçoado, de dentro para fora e também de fora para dentro.

O regime está frágil, mas a abstenção é o principal caminho para o seu enfraquecimento. Por isso, desde já e daqui apelo ao seu voto na força política com que melhor se identificar. Por aqui, continuamos na senda das grandes entrevistas com mais dois candidatos à CM Loures. Bernardino Soares, pela CDU, avança para terceiro mandato, e último, se essa for a escolha da população. Bernardino não precisa de apresentação, é nacionalmente conhecido. A sua gestão, essa vai agora a escrutínio popular, mais uma vez, e a decisão de manter ou mudar é do eleitor. O país estará atento a este resultado, e nós também.

Pelo CDS, entrevistamos Jorge Gomes dos Santos. O CDS tem conseguido eleger representantes na Assembleia Municipal e, por vezes, em Assembleias de Freguesia; mas estas eleições são das mais difíceis do partido. A concorrência do Chega e da Iniciativa Liberal no mesmo espectro político e a dificuldade de afirmação de uma nova liderança, que tarda em unir o partido em torno de um projeto, dificultam o trabalho. Mas é nas urnas que verdadeiramente se contam os votos.

Aproveito, nesta altura, para enaltecer o trabalho extraordinário das IPSS que sempre, com ou sem eleições, de forma generosa, dizem presente às comunidades mas que, neste período pandémico, tem conseguido dar resposta às muitas carências de uma população fragilizada por uma crise quase contínua...

A todos os voluntários da saúde, educação, desporto e cultura, e de todas as outras áreas de apoio às pessoas... o meu muito obrigado. Vocês continuam perto das pessoas!


**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**A ANTIPATIA NÃO VENDE**

**E**stive uns tempos a trabalhar como freelancer numa agência em Marvila onde se ia almoçar ao “café da malcriada”. Perguntei: “se é malcriada porque vamos lá?”... “Ora, não há outro aqui na zona!”.

Não era porque a comida era tão boa que se aturava a descortesia da proprietária, era mesmo porque a marmitta tinha ficado em casa.

Em nenhuma outra situação vi a sujeição à falta de modos pelo consumismo.

Vi muitos estabelecimentos abrir e fechar por falta de tato para

lidar com a clientela e vi outros singrar com mais ou menos qualidade de produto pelo excelente serviço que apresentavam.

Não vamos comprar pão à padaria da “Estúpida da Dona Isabel”, nem vamos ao restaurante do empregado que nos serve sempre de trombas.

E cada vez vamos menos aos restaurantes (falo por mim).

Num mercado cada vez mais online perde-se a relação humana, clicamos numa tecla e vem parar uma caixa à porta e é isto que é a experiência de compra.

Já não se sente o cheiro do papel

do jornal a chegar à banca, já não nos borrifam o pulso à porta da perfumaria, e (Deus nos livre) que nem nos atrevamos a cheirar uma especiaria na mercearia!

O anonimato do online trata-me de uma forma mais estandardizada e falsamente amigável com a angústia de se sobressair na concorrência tão fortificada e de me apanhar o dinheiro antes que carregue na cruzinha. E eu aceito. Sinto que por vezes o meu indicador a carregar no botão “pagar” é muito mais valorizado do que o meu movimento de sair para ir ao vivo ver uma loja, de máscara, ficar na fila, para estar a contribuir para que aquele funcionário ainda tenha esse emprego.

Estamos todos exaustos. Eu também.

Deixo a mensagem a quem está em frente ao público por opção - reforço o “opção” pois noto mais esta tendência nos negócios mais recentes, em que alguém resolve “abrir uma loja” porque vê nesse negócio espécie uma “independência”.

Vejam quem está no mercado há muitos anos. É a simpatia que agarra os clientes, é a vontade de voltar, é o saber o nome próprio, é não andar atrás do cliente na loja, é sorrir (mesmo com máscara) e sobretudo, despedir-se com a certeza de um “até à próxima”.





MAIS de 23 ANOS de EXPERIÊNCIA

ATUALIDADE

Notícias de Loures 3

## ACABAR COM NEGÓCIOS ILEGAIS

A Câmara Municipal de Loures avançou com demolições de construções ilegais, no dia 21 de junho, no bairro de Montemor.

"Houve 17 casas que receberam na sexta-feira 18 de junho uma notificação para, em 24 horas, abandonarem o local", indicou à Lusa a presidente da Habita - Associação pelo direito à habitação e à cidade, Maria João Costa.

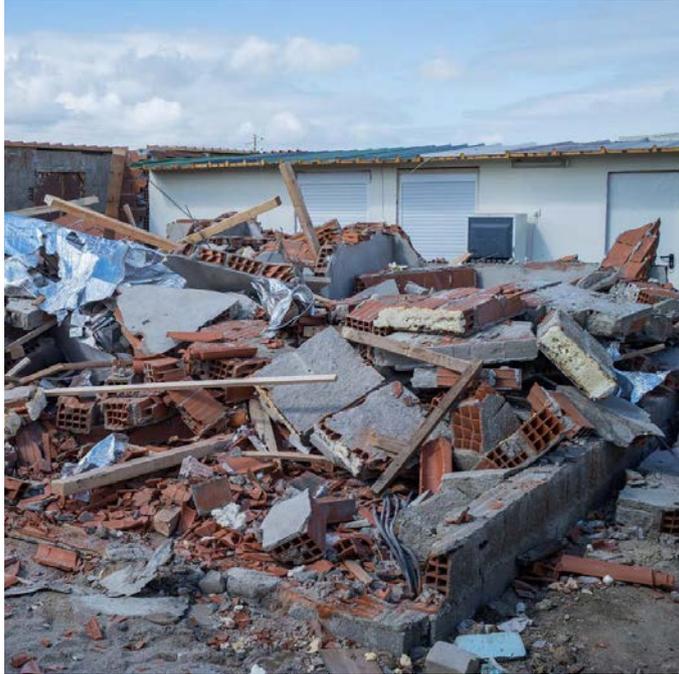
Após o aviso de "intimação" à demolição e tomada de posse administrativa da construção as demolições avançam com o apoio da polícia, verificando-se "alguns tumultos", porque os moradores queixam-se da falta de soluções de habitação. A Câmara esclareceu que os moradores que viram as suas casas demolidas estão a ser acompanhados pela Segurança Social e alertou para a "proliferação de redes de negócio ilegal" com habitações precárias.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) disse que foi montado um policiamento no bairro pelas 09h30, com o envio de meios policiais para o local, "inicialmente os considerados necessários mas depois, devido a alguns tumultos, foram enviados reforços".

Segundo a presidente da associação Habita, uma antiga fábrica de Montemor já há muitos anos que estaria ocupada por cerca de 100 famílias, "com o conhecimento da câmara". Contudo, fonte oficial da autarquia de Loures assegurou que "estas construções se encontravam vazias no final da semana, estando até algumas ainda inacabadas".

E o certo é que as demolições ocorreram num terreno livre que foi "ocupado com novas casas neste último ano e meio, em época de pandemia", indicou Maria João Costa, referindo que os moradores não têm, até ao momento, qualquer resposta de solução habitacional.

"Esta acção insere-se no plano de monitorização e fiscalização de núcleos de construção ilegal, que tem como objectivo impedir o aumento deste tipo de construções no concelho de Loures e também a proliferação de redes de negócio ilegais que aliciam famílias em dificuldades para respostas



habitacionais precárias nestes locais", alertou a autarquia.

Entre os moradores das casas a demolir estão uma idosa, uma grávida e um cidadão em cadeira de rodas, acrescentou a presidente da associação Habita.

Uma semana depois, 28 de junho, a Amnistia Internacional - Portugal pediu ao Governo, autarquias e partidos políticos uma reflexão urgente e a implementação de políticas públicas que garantam o direito à habitação condigna, na sequência desta demolição.

Em comunicado, a AI adiantou ter ouvido alguns moradores que referiram que algumas pessoas desalojadas se mudaram para o bairro de Montemor depois de perderem rendimentos ou o próprio emprego, devido à pandemia de Covid-19, e terem deixado de conseguir pagar as suas rendas. Na nota, a AI diz que tem vindo a alertar para o impacto significativo que a pandemia teve no usufruto dos direitos humanos, sobretudo nos direitos económicos, sociais e culturais, entre os quais se inclui a habitação.

"Assim, a Amnistia Internacional insta novamente o Governo português, desde o Governo central às autarquias locais, a implementar medidas que promovam a recuperação económica, tendo em conta as necessidades específicas dos grupos mais vulneráveis da sociedade. Para tal, representantes destes gru-

pos e a sociedade civil devem ser envolvidos na criação e implementação de medidas de recuperação", destacou a AI.

No entendimento da organização, a implementação dos apoios financeiros europeus de retoma à economia não pode esquecer as pessoas que mais sofreram com a pandemia. "Além disso, ninguém deve ficar desalojado ou vulnerável a qualquer outra violação dos direitos humanos como resultado de um desalojamento", pode ler-se. A AI referiu também que, segundo a Câmara de Loures, as 17 habitações demolidas haviam sido "construídas recentemente, por empreiteiros que não têm licenças para edificar as respetivas construções e que fazem negócio com esta situação".

"Esta alegação é extremamente séria para a Amnistia Internacional e, em diálogo com a autarquia, recomendamos que seja feita queixa ao Ministério Público, que deve investigar esta informação e acabar com a impunidade desta conduta. É inaceitável que situações de vulnerabilidade humana sejam exploradas para fins monetários por terceiros", considerou.

A Amnistia destacou ainda a necessidade de apoios sociais adequados para que as "pessoas não tenham de recorrer a negócios ilegais ou numa lógica de economia paralela para conseguirem uma habitação que não se considera digna".



ÁI QUENE SI  
CLIRLI NAU  
DE REIN  
IZ GONE



OFERTA  
ÓCULOS DE SOL  
GRADUADOS

**NÃO ENSINAMOS A FALAR INGLÊS,  
NEM A CANTAR. MAS GARANTIMOS  
QUE FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL,  
CONSEGUE VER COM CLAREZA.**

Até 30 de setembro, na compra dos seus óculos graduados, oferecemos os óculos de sol graduados.



zonooptica.pt



ZONA ÓPTICA

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE

PARQUE DAS NAÇÕES | SACA VÉM | PRIOR VELHO



## Especial Autárquicas 2021



### BERNARDINO SOARES CANDIDATO DO CDU

**Nome:** Bernardino José Torrão Soares

**Data de Nascimento:** 15-09-1971

**Habilitações Literárias:** Licenciatura em Direito

**Profissão:** Jurista

**Cargos que desempenha:** Presidente da Câmara Municipal de Loures; Membro do Conselho Geral da ANMP; Vice-Presidente Congresso Nacional da ANMP; Presidente da Mesa da Assembleia Geral do MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A.; Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ERT - Entidade Regional de Turismo; Membro Conselho Consultivo da Comarca de Lisboa Norte; Membro Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração; Membro Conselho Consultivo do Hospital Beatriz ngelo; Membro do Conselho Consultivo do IPPS-IUL – Instituto para as Políticas Públicas e Sociais; Conselheiro do Conselho Económico e Social; Membro do Comité Central do PCP

**Cargos exercidos:** Deputado na VII, VIII, IX, X, XI e XII Legislaturas; Presidente do Grupo Parlamentar do PCP de 2001 a 2013; Eleito na Assembleia Municipal de Loures de 2009 a 2013; Membro da Direção Nacional da JCP até 1999; Eleito na Assembleia de Freguesia de Camarate de 1993 a 1997

#### OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

Reforçar o número de eleitos em todos os órgãos, ser a força mais votada para a Câmara e Assembleia Municipal e aumentar o número de presidências nas freguesias.

**O porquê da sua recandidatura? Sente que é um projeto inacabado?**

O trabalho autárquico é para mim um estímulo renovado, de continuar a trabalhar para desenvolver o concelho. Será um mandato para retomar e aprofundar os mecanismos de participação da população e de proximidade que tínhamos em marcha, como as Presidências “Mais Perto de Si”, que a pandemia interrompeu.

**O que podem esperar os Lourenses desta Lista da CDU, continuidade ou uma renovação de pessoas e projetos?**

Haverá continuidade e renovação, quer de equipas, quer de projetos. Vamos continuar a concretizar importantes conquistas, como a nova rede de transportes rodoviários, com concurso já adjudicado, a construção das ligações de Metro a Loures e Sacavém, ou a finalização da rede de centros de saúde, em que está em construção Santa Iria, a terminar o concurso de empreitada do Catujal e prestes a ser lançado o concurso de Santo Antão do Tojal.

Teremos novos projetos, como é o caso do Centro Cultural, cujas propostas a concurso (59!) estão em análise pelo júri. Será o primeiro mandato da aplicação da Estratégia de Habitação, pensada para dez anos e muito para além da habitação social. Trata-se de ter respostas para jovens e idosos, para os problemas do arrendamento, mas também no apoio a proprietários com menos recursos, ou numa intervenção reforçada nas AUGI. Esperamos a concretização dos financiamentos que estão anunciados pelo Governo, que ponha fim à injustiça da atual lei do arrendamento e que trave a espiral especulativa.

Este será também o mandato da Jornada Mundial da Juventude, com tudo o que isso significa.

**Razões e objetivos da candidatura, linhas Mestras?**

O concelho está mais atrativo para viver, para investir ou simplesmente visitar.

A nossa aposta vai ser continuar a investir na qualidade de vida, apoiar as pessoas e reforçar a sustentabilidade.

Se este mandato concretizá-mos 50 mil m2 de parques urbanos, no próximo vamos continuar. A rede de ciclovias vai continuar a estender-se; os transportes estão à beira de uma revolução. É uma aposta na sustentabilidade, bem patente também na defesa das florestas, na renovação de redes de águas diminuindo as perdas, ou na defesa e na renaturalização das linhas de água. Criámos até uma brigada própria de guarda-rios, coisa que não existe praticamente a nível nacional.

Os equipamentos de saúde e as escolas vão continuar nas prioridades de investimento. Vai ser preciso apoiar as pessoas, em particular reforçando o papel das instituições sociais, que formam hoje com a Câmara uma rede social coesa e eficaz.

**Posição após o resultado eleitoral. Com quem se disponibiliza para fazer coligações e com quem não se disponibiliza para fazer coligações.**

Foi negativo não ter havido um acordo político estável, como quase sempre aconteceu no passado, neste mandato que termina. Mas não foi por responsabilidade da CDU que isso aconteceu. No próximo, espero que isso seja possível em diálogo com outras forças políticas. Estamos disponíveis para o fazer.

**O que considera mais relevante na sua gestão e o que o deixa mais desiludido por ainda não ter conseguido concretizar em Loures?**

Desbloqueámos assuntos que há muito estavam por resolver. As profundas mudanças nos transportes é um deles, sobretudo o Metro, de que ninguém falava até desencadearmos uma fortíssima ação política envolvendo a população e as instituições do concelho, que

teve sucesso.

Outro desses assuntos foi a reconquista do Tejo, com a construção já adjudicada do Passeio pedonal e ciclável, a que se soma a decisão do Governo, que bastante lutámos para que acontecesse, de retirada da Plataforma Logística da Bobadela.

O que mais me custa é não ter ainda terminado a obra de substituição do Caneiro de Sacavém. Este também era um problema dado como insolúvel, pela dimensão do investimento, mas está a avançar. Infelizmente com atrasos, primeiro com uma impugnação judicial do concurso, que demorou quase um ano a resolver, depois com imprevistos, na obra, mas agora também com um empenho insuficiente do empreiteiro, perante o qual mantemos uma posição de forte exigência.

**Qual seria a sua primeira medida se for reeleito Presidente da Câmara?**

A primeira medida será certamente convocar as restantes forças políticas para discutir prioridades do mandato e procurar obter consensos de entendimento.

E sim, queremos pôr em prática um modelo de participação, mas que aproveite as boas experiências e ultrapasse os erros que noutros sítios tornaram por vezes os chamados orçamentos participativos uma ficção.

**Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?**

Como alguém que contribuiu para devolver a dignidade à gestão municipal e o justo relevo ao concelho de Loures. Que esteve neste cargo com seriedade e transparência. E já agora, como alguém que trabalhou com uma equipa que estará em condições de dar continuidade ao projeto para lá de 2025.

#### Visões estratégicas

Para além do novo impulso à participação das populações,



e do reforço da qualidade dos serviços públicos, do município e da administração central, continuaremos a trabalhar na projeção de um concelho que tem qualidade.

Entretanto será estratégico consolidar Loures como um território de excelência para investir e para a inovação empresarial e nas atividades económicas.

#### Economia/Emprego Turismo

Temos uma estratégia de proximidade às empresas que vai dando frutos. A agência de investimento Loures Investe, tem sido um parceiro de importância reconhecida por todos. O Loures Inova é hoje uma marca distintiva em todo o país no trabalho de inovação e empreendedorismo. O agroalimentar, e em particular o vinho e todas as potenciais atividades à sua volta estão em franco desenvolvimento, certamente também fruto do trabalho concertado da Câmara com os agentes económicos.

É preciso tirar partido das enormes potencialidades da zona norte, nestas áreas e também no turismo.

Noutros setores estamos bem posicionados, como são a saúde, a logística e transportes, o ambiente e resíduos ou as indústrias criativas.

Para além das zonas já pujantes de atividades económicas, como toda a zona perto do MARL, Frielas, o Prior Velho ou Sete Casas, estão a explodir em termos económicos zonas como o Planalto da Caldeira ou a faixa entre Sacavém e Moscavide, para onde de resto a REN já anunciou a transferência da sua sede.

A zona Loures nascente vai ser também em breve fortemente competitiva na área das empresas mais tecnológicas e de serviços especializados.

#### Ação Social/Habitação Social

Para além da questão da habitação, em que também na vertente de habitação social teremos de aumentar capacidade, estamos a apoiar a construção de um elevado conjunto de equipamentos sociais para crianças e idosos. Com o nosso apoio Loures é o concelho com mais projetos apresentados à Segurança Social para creches, lares ou respostas para as pessoas com deficiência.

É para continuar o reforço do apoio às instituições sociais.

A Universidade Sénior de Loures passou este mandato de dois para cinco polos e multiplicou o número de alunos.

#### Taxas e Impostos Municipais

Nos últimos oito anos o município decidiu todos os anos baixar um pouco o IMI. Isentámos as pequenas empresas de derrama desde há três anos. Recentemente baixámos, nalguns casos significativamente as taxas, em particular no urbanismo, com a revisão do regulamento de taxas.

Será preciso avaliar em que situação ficam após a pandemia as receitas municipais, antes de assumir novas baixas.

#### Segurança

Para além da indispensável exigência de mais efetivos e viaturas ao Governo para as forças de segurança, vamos reforçar a colaboração com as mesmas. A Polícia Municipal, não sendo uma força de segurança, mas um importante instrumento na fiscalização e na gestão do espaço público, tendo duplicado os seus efetivos neste mandato, vai continuar a ser reforçada.

#### Educação

Vamos manter o forte investi-

mento nas infraestruturas. Para além das três escolas neste momento em construção, Catujal, Flamenga e Sacavém, e do Pavilhão da Escola João Villaret, estão prestes a avançar no início do mandato duas novas grandes obras, no Infantado no Bairro de S. Francisco em Camarate.

Estamos preocupados com escolas da responsabilidade do Ministério da Educação, que temos pressionado para assumir os investimentos imprescindíveis. E estamos disponíveis, como sempre, para ajudar.

Mas as escolas são mais do que os edifícios e vão continuar os programas da dança, da música e da nataçao, a que queremos acrescentar a ciência, para que a oferta pedagógica no 1º ciclo seja cada vez mais ampla e enriquecedora.

#### Saúde

Para além da conclusão dos projetos e obras em curso, vamos proceder da mesma forma com Camarate. Fica a faltar resolver o

problema da Bobadela, em que continuamos a não nos conformar com a decisão de encerramento da unidade de saúde.

Temos hoje, muito por causa da pandemia, um trabalho em parceria com as unidades de saúde do concelho que nos permitirá uma forte ação conjunta na promoção da saúde e na prevenção.

#### Rodovias/Mobilidade e transportes

Para além do Metro, do Passe Metropolitano e da rede de transporte rodoviário que já referi, vamos manter a aposta em vias pedonais e cicláveis, por exemplo com ligações entre Sacavém e a zona norte através da Várzea e com ligações a Lisboa e a Odivelas.

Estamos a concretizar a Rotunda de A-das-Lebres e iniciar-se-á em breve a construção da T7 em Camarate. Quando à variante a Loures, o seu financiamento foi chumbado por duas vezes na Câmara. Estamos à procura de alternativas porque a consideramos essencial.

Já foi validada pela IP a solução apresentada pela Câmara para a saída da A1 em S. João da Talha, entregámos todas as soluções e estudos pedidos e falta agora a decisão final daquela entidade e da concessionária. Queremos que aconteça no próximo mandato.

Gostaríamos que houvesse disponibilidade da administração central para pelo menos quatro questões fundamentais: a variante a Bucelas, uma ligação direta da zona de Sacavém e do Prior Velho à 2ª circular e o desportamento da A8, pelo menos até Lousa e da CREL, fundamental para o trânsito pesado.

#### Outras considerações relevantes

O alargamento dos atendimentos municipais que respondem a assuntos da Câmara, mas também dos SIMAR, e de entidades da administração central. Este mandato reformulámos todos os espaços já existentes e criámos novos atendimentos em Sacavém, Moscavide e Santa Iria de Azóia.

*Voltar a sorrir* 😊

**Gabinete de Psicologia Clínica**  
Para todas as faixas etárias

Marque a sua consulta 219 822 134 | 965 894 406  
gabpsicologia@misericordiadeloures.com

**Ansiedade**  
Ataques de Pânico  
Depressão  
Stress Pós-Traumático  
Luto e Perdas  
Isolamento Social  
Fobias  
Dificuldades de Adaptação  
Dificuldades a Nível Interpessoal

**Dificuldades Emocionais**  
Irritabilidade  
Insegurança | Baixa Autoestima  
Dificuldades ao Nível do Sono  
Perturbações de Humor  
Burnout  
Falta de Motivação  
Dificuldades na Tomada de Decisão  
Desenvolvimento Pessoal

**fernanda ferreira SEGUROS**

**PROTEJA-SE**

Aproveite a nossa campanha de descontos nos **SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.**

**PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS**  
e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado. Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante. Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.

**FERNANDA FERREIRA**  
965 324 922  
fffseguros@gmail.com



## Especial Autárquicas 2021



### JORGE SANTOS CANDIDATO DO CDS

**Nome:** Jorge Manuel Gomes dos Santos  
**Idade:** 55 anos  
**Profissão:** Advogado  
**Formação Académica:** Licenciado em Direito  
**Local de Nascimento:** Lisboa

#### OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

**Câmara Municipal:** Eleger um Vereador  
**Juntas de Freguesia:** Eleger representantes em pelo menos 4 Assembleias de freguesia  
**Assembleia de Municipal:** Manter no mínimo o Deputado Municipal existente.

#### **O** porquê da candidatura sem ser em coligação como já aconteceu no passado?

O CDS esteve aberto a realizar coligação numa frente importante para desalojar a esquerda do poder autárquico, mas não foi possível, pelo que sem qualquer ressentimento o CDS segue o seu caminho na firme determinação de desalojar o poder instituído por mais de 45 anos no poder local em Loures e que em nada tem contribuído para o seu desenvolvimento muito pelo contrário.

#### **O** que podem esperar os Lourenses desta Lista do CDS juventude ou experiência?

O CDS tem nesta candidatura uma forte componente de Jovens empenhados, aguerridos e com muita vontade de mudança e com fortes expectativas no futuro, aliados a pessoas mais experientes quer no plano autárquico quer na vida que é a melhor escola de aprendizagem assim como tem um vasto leque de independentes que se juntaram a nós determinados em seguir este caminho de futuro e esperança para responder aos Lourenses.

#### **Razões e objetivos da candidatura, linhas mestras?**

A primeira razão é o facto de ser Lourense desde que nasci, embora tenha acontecido na Maternidade Alfredo da Costa só pelo facto de ser filho de uma Mãe na altura com 41 anos e por isso não nasci em casa, tendo, no entanto, desde que nasci até á idade de 15 anos vivido no prior Velho que considero a minha Terra e sinto muito orgulho nisso, nunca renegando as minhas origens até porque tive uma infância muito feliz e vivida com muito carinho e união.

O objetivo principal é responder aos problemas de Loures e dos Lourenses, problemas com mais de 45 anos que o poder político da CDU e do PS nunca souberam fazer e são cúmplices alternadamente nesta estagnação em que o Concelho vive.

É o facto de ser um Homem da Terra desde que nasci, cresci me tornei Homem e trabalho maioritariamente em Loures, denominadamente no Tribunal de Loures porque sou advogado.

Sou uma pessoa simples que subiu a pulso força do meu trabalho embora sempre alicerçado numa união familiar que sempre me incentivou e apoiou. Por assim ser dou muito valor ao trabalho e á sua força e aqueles que querem subir na vida pelo trabalho e pelo esforço. É para esses essencialmente que

me dirijo e espero que confiem mim porque penso ser um exemplo.

Apoiarei a proximidade com todos os Lourenses, ser mais do que um presidente da Câmara, mas essencialmente um Amigo a quem possam recorrer em busca de soluções de forma justa e honesta. Apoiar e fomentar o investimento no nosso Concelho para efetivar a criação de emprego. Pressionar fortemente o poder central na concretização da vinda do metro que não tem passado de promessas do PS e da CDU. Apoiar o pequeno comércio por quem tenho muita consideração e carinho e acho uma força sempre a equacionar no nosso Concelho. Apoiar com medidas apropriadas os mais velhos, quem cuidou de nós e que agora precisa que cuidemos deles. Fomentar a criação de emprego Jovem e benefícios para as empresas que neles apostem.

Esta candidatura é uma candidatura de alguém que se apresenta como um filho da terra, um Homem da terra que quer responder aos problemas que se impõem passados mais de 45 anos de executivos camarários do PS e da CDU. É necessária uma mudança de políticas e de pessoas e é nisso que apostamos. Será esse o nosso mote.

#### **O** que considera mais relevante na gestão de Bernardino Soares e o que considera menos positivo para Loures?

O mais relevante tem sido a propaganda, as festas e festarolas e não ouvir atempadamente os Lourenses que se queixam todos os dias quando os contatos nas ruas, essa é a sua imagem de marca. O menos positivo é a falta de apoio aos comerciantes, aos pequenos comerciantes, a recolha de lixo, a criminalidade que teima em dizer que não existe, em continuar a fingir que os problemas sociais não existem e permitir que outros os queiram resolver com extremismos.

#### **Qual seria a sua primeira medida se for eleito Presidente da Câmara?**

Penso que Loures precisa de Paz Social e resolver os seus problemas com medidas concretas de segurança na efetividade dos seus direitos e deveres. Esse é o mote. Para nós todos contam e todos têm o seu lugar. Não aceitamos que alguém seja excluído seja por que motivo for. Apoio na saúde denominadamente na criação de centros de saúde dignos desse nome.

#### **Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?**

Por Investir nas pessoas, que é o que não tem sido feito.



## AJUDA EM AÇÃO O DESAFIO DE COMER BEM

O Ciclo de Conversas Online da Ajuda em Ação está de volta, com um tópico que está na ordem do dia: a alimentação saudável. Quantos de nós já nos perguntamos, na correria dos dias, se as escolhas feitas à mesa são as melhores? Esta é uma realidade que ganha todo um outro peso quando se trata de famílias vulneráveis em que a alimentação mais saudável nem sempre é fácil de pôr em prática. É com estas famílias em contexto de pobreza que trabalhamos em Camarate (Loures), ao abrigo de projetos como o FairPlay4Life, desenvolvido com o apoio da UEFA Foundation for Children, em conjunto com a

Ajuda em Ação Espanha. Para debatermos os desafios da alimentação saudável em contextos de pobreza e vulnerabilidade, convidamos o psicólogo Pedro Lisboa, a nutricionista Rita Silva e a professora Marta Faria do Agrupamento de Escolas de Camarate, a juntarem-se ao diretor de programas da Ajuda em Ação Mário Santos. Junte-se a nós para esta sessão gratuita do Ciclo de Conversas Online moderada pela jornalista Cláudia Pinto, no dia 6 de julho, às 17h30, via Zoom. No final deste debate haverá espaço para perguntas do público através da opção Q & A. O evento terá aproximadamente a duração de 1 hora.



Conversas Online:

Os desafios

da alimentação saudável

em contextos de pobreza

e vulnerabilidade

06  
JULHO

17h30



**ESTE É UM EVENTO ONLINE GRATUITO!**

Inscreva-se através do e-mail: [jbrandao@ajudaemacao.org](mailto:jbrandao@ajudaemacao.org)

Lígia Garcia



Notária

### EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

**Lígia Mafalda Valdez Milagres Pontes Garcia**, NIF 219 841 420, Notária no concelho de Loures, com cartório na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, loja 3, piso zero, Portela.

**Certifico**, para efeitos de publicação, que no dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um, a **folhas dezasseis e seguintes do Livro Cinquenta e Três-C**, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de **justificação**, na qual **RUI MARTINS TORRINHA**, natural da freguesia de Camarate, concelho de Loures, e mulher **ANA JOAQUINA PIRES SOARES TORRINHA**, natural da freguesia de Camarate, concelho de Loures, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua dos Toureiros de Azambuja, número 34, Azambuja, declararam ser donos e legítimos possuidores do **prédio urbano**, sito na Rua Principal do Bairro de São José - Azogueite, número 1, em Camarate, na União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o Artigo Provisório P8588, que teve origem no artigo 6541, da respetiva matriz predial urbana (...). Que este prédio não está descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures. **Q u e ,**

**RUI MARTINS TORRINHA**, em mês que não pode precisar no ano de mil novecentos e noventa e três, adquiriu o mencionado prédio urbano, por doação meramente verbal que lhe foi feita pelos seus pais, António Martins Terrinha e Maria do Céu Martins.

Que, o justificante, **RUI MARTINS TORRINHA**, à data do início da posse, já era casado com **ANA JOAQUINA PIRES SOARES TORRINHA**, sob o aludido regime de bens, pelo que a presente justificação ingressa necessariamente o património comum do casal. (...). Que desde então, eles justificantes passaram a exercer o poder de facto, a usar e a fruir como verdadeiros donos do identificado prédio, deslocando-se ao mesmo com frequência, pagando os respetivos impostos e taxas, realizando obras de remodelação, efetuando pinturas.

Que, assim, a sua posse dura há mais de vinte anos, sempre exercida de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade do identificado prédio por usucapião. «...» que invocam para justificar o seu direito de propriedade por forma a gozar da presunção legal e da oponibilidade a terceiros que esse registo proporciona aos titulares inscritos e dado não poder provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais atendendo ao referido modo de aquisição.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Portela, vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um.

A Notária,



**Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte**  
**Juízo Local Criminal de Loures - Juiz 1**

Palácio da Justiça, Rua Professor Afonso Costa  
2674-502 Loures

Telef: 219825200/219838430 Fax: 211987049 Mail: [loures.judicial@tribunais.org.pt](mailto:loures.judicial@tribunais.org.pt)

Processo:  
373/13.5ECLSB

Processo Comum  
(Tribunal Singular)

Referência: 148787632  
Data: 07-06-2021

### ANÚNCIO

A Mmª Juiz Estagiária Bruna Daniela da Silva Abrantes, do Juízo Local Criminal de Loures - Juiz 1 - Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte:

**FAZ-SE PÚBLICO**, nos termos do art. 8º, al. 1), do Decreto-Lei n.º 28/84, de 24/1 e nos termos do no art. 10º, al. e), do Decreto-Lei n.º 213/2004, de 23/8, por sentença de 29-05-2019, proferida nos autos acima indicados em que é Autor o Digno Magistrado do Ministério Público e Arguida **Laurentina Maria Almeida Andrade Serrasqueiro**, filho de Júlio dos Santos Andrafe e de Maria Emília de Almeida Feio, nascido em 15-12-1971, nacional de Portugal, NIF - 201265036, BI - 11344606, com domicílio: Rua Manuel António Gomes, Lote 2, R/c K, 1750- 168 Lisboa e **com domicílio profissional no Restaurante "Casa dos Arcos", sito na Rua Cidade de Lisboa, 14-B em Camarate**, foi a mesma condenada:

A arguida **Laurentina Maria Almeida Andrade Serrasqueiro** como co-autora material, na forma consumada, e em curso real, de:

- **Um crime contra a genuinidade, qualidade ou composição de géneros alimentícios e aditivos alimentares**, p. e p. pelo art. 24º, n.º 1, al. a), do Decreto-Lei n.º 28/84, de 24/1, em conjugação com o art. 82º do mesmo diploma, nas penas de 8 (oito) meses de prisão e de 25 (vinte e cinco) dias de multa à taxa diária de 5,00€(cinco euros);

- **Um crime de fraude sobre mercadorias**, p. e p. pelo art. 23º, n.º 1, al. a), do Decreto-Lei n.º 28/84, de 24/1, nas penas de 3 (três) meses de prisão e de 25 (vinte e cinco) dias de multa à taxa diária de 5,00€(cinco euros);

- **Um crime de produto vitivinícola anormal falsificado**, p. e p. pelo art. 7º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 213/2004, de 23/8, ex vi art. 2º, n.º 2, al. a), do mesmo diploma legal, na pena de 40 dias de multa à taxa diária de 5,00€(cinco euros);

**Em cúmulo jurídico de penas** vai condenada na pena única de 9 (nove) meses de prisão substituída por 270 (duzentos e setenta) dias de multa e na pena única de 65 (sessenta e cinco) dias de multa.

Aplicando a disposição transitória constante do art. 6º do Decreto-Lei n.º 48/95, de 15/3, a condenação de **Laurentina Serrasqueiro** converte-se numa pena única de **335 (trezentos e trinta e cinco) dias de multa, à taxa diária de 5,00€(cinco euros), o que perfaz o total de 1.675,00€(mil seiscentos e setenta e cinco euros).**

A Juiz Estagiária,  
(assinatura electrónica)  
Bruna Daniela da Silva Abrantes



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## POBRES ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS!

**H**á largos meses, escrevi em linhas semelhantes a estas acerca das Eleições Autárquicas que se avizinham. Dissertei sobre a sua importância mas também relativamente a expectativas que tinha sobre as mesmas.

Não sobre expectativas de cariz pessoal ou sobre vontades que tinha e tenho que elas sirvam para agradar aos planos de vida de uns e de outros mas sobre aquilo que julgo ser mais importante (para não dizer o único aspeto realmente importante) em eleições deste cariz... as pessoas e o seu futuro.

Como tudo o que aqui escrevo, foram linhas sinceras e honestas sem medir as palavras nem as consequências que as mesmas possam ter. Porque é assim que acredito que devemos estar nestas temáticas. Foram linhas soltas na ponta da caneta que refletiam o meu estado de espírito e o meu pensamento livre de quem, apesar de ter uma experiência profissional específica, gasta tempo a refletir sobre o mundo que o rodeia. Foram letras e letras de quem, apesar de ter uma história partidária e um percurso de serviço público, não se fecha nos dogmas construídos para o aprisionar. Não pretendiam fazer futurologia ou adivinhação ao estilo "Alcina Lameiras" ou "

Professor Karamba". Não tinham, também, a intenção de encerrar em si quaisquer escolhas partidárias sem um pensamento eclético como o que deveria presidir a quaisquer análises de um ato tão essencial como o de escolher quem dirigirá os destinos da nossa autarquia e dos nossos dinheiros públicos. Infelizmente, quando olho para essas linhas (ou para os desejos nelas contidos) e quando vejo o que se passa à minha volta, constato que este ato eleitoral tem sido uma desilusão.

Apesar de ainda não estarmos formalmente em processo eleitoral autárquico, estamos de facto já (ou deveríamos estar) naquele caminho estreito que nos levará a essa escolha tão importante que é a de definirmos quais são os modos de gerir o bem público que esperamos e de escolher quem queremos para o fazer.

Mas para essa escolha precisamos que haja quem nos transmita ao que vem. Necessitamos, como de "pão para a boca", que existam interlocutores disponíveis a passar ideias e pensamentos claros.

Nos dias de hoje, essas ideias e esses pensamentos não valem só por si mesmos. É pena... não vivemos apenas no mundo da substância mas também no mundo da forma. Infelizmente até penso se

não vivemos mais no segundo que no primeiro.

Precisamente por isso, estas Eleições Autárquicas têm sido uma desilusão. Porquê?

Porque continuamos a debater as mesmas questões, da mesma maneira, sempre com a esperança errónea de que assim poderemos obter algum resultado distinto.

Ainda mais grave e mais desalentante é assistir ao fenómeno do suposto "ar fresco" que nem sequer o é.

Porquê?

Porque o propalado "vento novo" que poderia advir de novos pensamentos e de novas organizações políticas, não se me afigura, aos dias de hoje, sequer como uma mera brisa.

Temos já na forja e bem adiantados os "players" que pretendem conquistar a nossa confiança.

Temos já no terreno aqueles que demonstram a vontade de nos dirigir. Temos já a manifestação da vontade desses em definirem o nosso futuro. O que não temos, perdoem-me a frontalidade (e eventual injustiça para com raras exceções) é novas ideias e novas formas de se expressarem intenções puras de servir o próximo. E isso é ainda mais confrangedor e desanimador quando temos hoje mais meios e formas mais frescas para o fazer.

Confesso, novamente, que esperava mais. Admito que coloquei a fasquia elevada não para subir o patamar de exigência mas porque acreditava que este seria um dos momentos mais essenciais e mais propícios para que tal pudessem ocorrer.

Errei? Talvez!

Iludi-me? Espero que não!

Ainda vamos a tempo? Talvez!

De quê?

De esperarmos não estar aqui daqui a uns meses a dizer:

"Pobres de nós. Pobres destas Eleições Autárquicas em que podíamos ter tido tudo e mais uma vez não tivemos nada!"

Mas sabem que mais?

Ainda vamos a tempo!



 [www.ficcoesmedia.pt](http://www.ficcoesmedia.pt)  
 +351 219 456 514  
 [geral@ficcoesmedia.pt](mailto:geral@ficcoesmedia.pt)  
 Ficções Média

 **CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

 **LoureShopping**  
Hoje também é dia

Quem disse que  
hoje não é dia  
de ir às compras?



**worten**

**PANDORA™**

**gato preto**  
living spaces

**flying tiger**  
copenhagen



## REN OFERECE VIATURA AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FANHÕES

A REN – Redes Energéticas Nacionais, no âmbito da sua política de apoio às comunidades locais, especialmente na prevenção de incêndios rurais, entregou uma viatura 4x4 aos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

Em Loures, nos últimos três anos, a REN efetuou a limpeza de cerca de 120 hectares (o equivalente a 120 campos de futebol) de floresta.

Através de uma estreita parceria com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e os Municípios na defesa da floresta contra incêndios, desde 2009 a REN atribuiu 80 veículos a diversas instituições, entre corporações de bombeiros e equipas de prevenção de incêndios das autarquias. Este ano, e para além Fanhões e Arruda dos Vinhos, as corporações de Cete, Ourique, Coimbra, Fafe, Viseu, Ponte da Barca e Freixo de Espada à Cinta serão contempladas com uma viatura 4x4.

### Da REN

João Conceição, Administrador Executivo da REN considera que "a doação destas viaturas é o reconhecimento do trabalho que as corporações de bombeiros fazem durante todo o ano.

Para a REN, a prevenção contra os incêndios rurais não se realiza apenas na época crítica. Temos várias ações de prevenção em articulação com as autoridades competentes, limpando os corredores de transporte de energia, de forma a aumentar a resiliência das nossas infraestruturas e dos territórios onde as mesmas se encontram implantadas aos incêndios rurais, criando, simultaneamente, oportunidades de combate aos Bombeiros e restantes Equipas de Proteção Civil".

### Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões foi fundada a 31 de maio de 1928 na vertente do Corpo de Bombeiros, com a chegada da 1ª Bomba Braçal a Fanhões. A sua atividade principal tem o foco na proteção de pessoas e bens.

O Corpo de Bombeiros tem a sua área de atuação em todas as localidades das freguesias de Fanhões e da União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal.

Em 2008, foram inauguradas novas instalações, ficando o Quartel guarnecido de um Campo de Treinos, que possibilita, não só o treino dos nossos operacionais, mas também a partilha de conhecimentos com



a sociedade civil, nomeadamente no que concerne à formação no seio empresarial.

### A REN na defesa da floresta

A REN, em conjunto com a ANEPC, o ICNF e os municípios onde se encontram instaladas linhas elétricas e gasodutos afetos à concessão da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade e da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, tem feito um trabalho relevante na prevenção contra os incêndios rurais;

Atualmente, a REN é responsável pela limpeza de mais de 21 mil hectares de floresta em todo o país. Nos últimos 5 anos foram limpos mais de 39 mil hectares, o equivalente a uma autoes-

trada entre Portugal (Lisboa) e Moçambique (Tete). Em 2019, a REN atuou em mais de 8 mil hectares (31 hectares/dia). Em 2020, foram limpos cerca de 10 603 hectares, dos quais 9587 em serviços e 1092, em propriedades próprias das concessões;

Os trabalhos são efetuados em terrenos que não pertencem à REN, o que implica um contacto com os proprietários antes de qualquer intervenção. Em 2020, foram contactados 31 093 proprietários;

A REN tem realizado um conjunto de ações no âmbito da defesa da floresta contra incêndios florestais. Em 2020, os prestadores de serviços trabalharam mais de 441 mil horas, o que representa 218 pessoas por dia/útil afetas a trabalhos na floresta;

Alguma desta área foi já executada pelas 5 máquinas (destruidores florestais de alto rendimento) adquiridas pela REN em 2019, como forma de colmatar a fraca mecanização das empresas prestadoras de serviço do setor florestal em Portugal, em particular da silvicultura preventiva;

Ainda neste âmbito, a REN tem a funcionar na época de incêndios rurais, um Plano de Prevenção, Alerta e Atuação, que se aplica a todas as atividades operacionais e locais da REN. A sua implementação tem por base o nível de prontidão dos meios da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) definido anualmente no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais.

### ANÚNCIO

#### NOTIFICAÇÃO DE PREFERENTES CONFINANTES

Teresa Maria de Jesus Carvalho, divorciada, natural da freguesia de Bucelas, concelho de Loures, residente na mesma freguesia de Bucelas, concelho de Loures,

Considerando a impossibilidade de notificação, por via postal e pessoal, nos termos do disposto no artigo 1380.º, n.º 1 e artigo 416.º, n.º 2 do Código Civil, por desconhecimento do(s) proprietário(s), arrendatário(s), usufrutuário(s) ou outros titulares de direitos reais sobre o terreno sito em Aldeia Nova, denominado de "Ramo Verde", freguesia de Bucelas, concelho de Loures, coordenadas geográficas 38°55'32.5"N 9°07'36.8"W, com a área total de 6280m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 21, secção F da freguesia de Bucelas e descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o n.º 1367 da mesma freguesia,

Notifico, nos termos do disposto no artigo 225.º do Código Civil, através do presente Anúncio o(s) proprietário(s), arrendatário(s), usufrutuário(s) e demais titulares de direitos reais sobre o terreno supra mencionado para, no prazo de 8 (oito) dias, exercer o seu direito de preferência na aquisição do referido imóvel, para a seguinte morada: MaisConsultores #Concept, Estrada nacional 10 KM109, Centro POAO, Samora Correia, 2135-081 Benavente.

O imóvel será vendido a Bruna Lourenço Marques Mateus, solteira, maior, natural da freguesia de Reboleira, concelho de Amadora, residente na freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, pelo preço de €24.786,00 (vinte e quatro mil setecentos e oitenta e seis euros), no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente Anúncio.

Decorrido o antedito prazo sem que exista qualquer pronúncia, será celebrado o Contrato Definitivo de Compra e Venda no Cartório Notarial Dra. Marília Rodrigues, sito na Rua do Tejo, n.º 18, loja B, 2625-204 Póvoa de Santa Iria.

Para constar, se publica o presente Anúncio e outros de igual teor, que vão ser afixados no imóvel objeto de venda, bem como na respetiva Junta de Freguesia.

Loures, 03 de Julho de 2021

*Teresa Maria de Jesus Carvalho*  
(Teresa Maria de Jesus Carvalho)



### Serviços Informáticos

- Reparações
- Domicílio
- Venda Material Informático

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS



Vemo-nos na  
**Renault**  
**LOURES**

Novos › Usados › Oficina



Para marcações oficina

 Linha Gratuita 800 20 23 20

[rrg.pt](http://rrg.pt)

**RRG**  
Embracing your  
mobility 



Rui Pinheiro Sociólogo

FORA DO CARREIRO A LEALDADE É O BRASÃO

Tive a felicidade de nascer em Sacavém e a subida honra de crescer Sacavenense. É provável que sejam aspectos - dessa vivência e dessa satisfação - que hoje

digam muito pouco a muitos e muito a bem poucos. Será, talvez, admito eu, a marcha da vida, em rumos tortuosos, para destinos insondáveis. Convoco para título uma

expressão do hino do Sport Grupo Sacavenense por causa dos valores que lhe estão subjacentes e, designadamente, o valor da lealdade expresso, que me recordam gente de grande estatura humana, lutadora, empenhada, dedicada, respeitadora e leal que conheci na terra e no clube. A Cidade, lamentavelmente, chegou a uma situação em que citando Baptista Bastos, assinando "o egoísmo, a insensibilidade, a frieza de espírito, nascidos de um sistema que liquida os laços sociais de que a humanidade é fundamento, determinam e talvez expliquem este nosso amargo tempo", o amargo tempo pelo qual passa, já há demasiado tempo, a terra. Durante estes anos da transformação sociológica de Sacavém, muita água correu no Trancão, por debaixo do Siphão e nem sempre terá sido água limpa, revigorante, portadora de capacidade criadora e de vida.

Obriga-me a lealdade sacavenense a um ALERTA a todos para a teia em que a vida colectiva de Sacavém foi envolvida, que também tolheu e tolhe muitas vidas individuais. Uma dessas vidas que preguiçosamente pretendem a tranquilidade de servirem a outros, a troco de ninharias, para nada terem de fazer por si próprios e, outras vidas, que se tornam reféns das suas miúdas ambições e se submetem a ditames de pequenos poderes e bafiantes lógicas de grupo, para ensemajarem ter - levados ao colo pela troca de favores - irrelevantes importâncias locais e por ventura algum empregozeco que a seita arranja ou umas prebendas que o erário público paga. Não me cabe o papel de investigador e não integro nenhuma entidade de combate à corrupção. Apenas me move o dever de cidadania, a lealdade à terra natal. Ao que apelo é ao juízo político

e social do grupo e grupelhos associados que ano após ano vêm tecendo a teia que imobiliza a Cidade, lhe suga a energia, lhe destrói os valores, que lhe despreza a história, lhe silencia a voz e lhe indigna a existência. Proponho singelamente a cada um, aos mais antigos em Sacavém, mas também aqueles que chegaram há menos tempo, que observem, perguntem e questionem, sobre o que se passa nas camadas intersticiais da vida da terra. Que não acreditem simploriamente em boatos, em intrigas e notícias falsas porque estas são, quase invariavelmente desencadeadas com o objectivo de proteger e perpetuar o bando que se tem apropriado, para objectivos pessoais, mascarados de partidários, da vida colectiva da terra. A lealdade é o brasão que me invade o coração.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA PRIMEIRO AS PESSOAS



CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DE VIA PEDONAL EM RAMPA DO ACESSO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA PORTELA AO JARDIM ALMEIDA GARRETT

Ficou concluída a via pedonal em rampa, do acesso da Associação de Moradores da Portela ao Jardim Almeida Garrett, assim, como os melhoramentos em alguns equipamentos na zona envolvente, que não estavam previstos inicialmente. Hoje, fechámos este processo para abrir outros.

Dissemos e fizemos uma via pedonal em rampa, do acesso da Associação de Moradores da Portela ao Jardim Almeida Garrett.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar uma via acessível para todos neste local.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."



MAIS E MELHOR MOBILIDADE

Agir. Concretizar. Fazer. Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.



"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

VAMOS JUNTOS. PRIMEIRO AS PESSOAS!

ABERTURA OFICIAL DO CIRCUITO DE FITNESS DA AZINHAGA JOGO DA BOLA INAUGURAÇÃO

Uma Junta que aposta no espaço público enquanto forma de geração de valor para a comunidade.

A prática de desporto informal é uma tendência que conquista cada vez mais adeptos.

O esforço em construir equipamentos que privilegiem a permanência ao ar livre e reforcem a oferta de possibilidades da prática desportiva enquanto fórmula de prevenção da doença e vida activa, deve ser por isso um elemento central de uma agenda comprometida com a inovação.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar a instalação deste tipo de equipamentos na Vila de Moscavide.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.



Informação: Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

ASSINATURA DE CONTRATOS | COM NOVOS TRABALHADORES

COMBATER A PRECARIIDADE

No início deste mandato assumimos que as pessoas são a nossa maior prioridade e essa forma de estar é em toda a linha de gestão, dos trabalhadores da freguesia a toda a população. Temos hoje praticamente as mesmas unidades de trabalho que existiam quando iniciamos este mandato, com uma enorme diferença, hoje com uma estrutura organizativa assente na estabilidade, ao contrário do que encontrámos no início deste mandato, em que cerca de 50% das unidades de trabalho tinham um vínculo precário.

A criação de condições para que os trabalhadores da Junta de Freguesia desenvolvam o seu trabalho da melhor forma passa por gerar relações laborais estáveis e o relacionamento entre Junta e Funcionários se estabeleça num sólido regime de confiança.



---

1350

ANIVERSÁRIO  
**CONCELHO  
DE LOURES**

26 JULHO | 1886-2021

---

*Parabéns*



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

**PAISAGENS E PATRIMÓNIOS**

## AINDA SOBRE A PRESENÇA ROMANA EM BUCELAS

Numa crónica anterior já apresentei, de modo sucinto, parte do resultado dos recentes trabalhos arqueológicos realizados em Bucelas promovidos pela Câmara Municipal de Loures, numa área relacionada com a construção de um novo muro de suporte de terras, localizada na Rua Marquês de Pombal e parte do Largo do Espírito Santo. Essa intervenção arqueológica decorreu entre 2018 e 2019, e, neste momento, terminada a escavação, prossegue a construção do referido muro de suporte de terras. Como foi divulgado pela autarquia, o projeto original foi readaptado de modo a permitir a musealização de algumas das estruturas romanas identificadas durante os trabalhos arqueológicos, com o objetivo de criar um pequeno núcleo de atração e divulgação do património histórico desta povoação. Este novo sítio arqueológico caracteriza-se por duas ocupações humanas muito distintas: numa face mais recente

e, portanto, no nível superior, identificou-se a existência de uma necrópole cristã com uma ampla diacronia, dos séculos XV a XIX, possivelmente relacionada com a antiga capela do Espírito Santo entretanto desaparecida. Sobre este nível de ocupação já tive oportunidade de escrever sobre a sua importância para a história local em crónica anterior conforme referido acima. Ainda se encontra no Museu do Vinho e da Vinha uma exposição temporária sobre o antigo cemitério onde o leitor interessado poderá obter mais informação sobre os trabalhos arqueológicos realizados. Assim, neste mês de julho, o enfoque irá incidir sobre o nível mais antigo de ocupação identificado no decorrer da intervenção arqueológica, nível esse que corresponde a um conjunto de estruturas habitacionais datadas da época romana, mais precisamente entre os séculos I e II d.C. o que corrobora a presença romana em Bucelas e, consequentemente,

a antiguidade deste local. A descoberta de mais um sítio desta época não só enriquece o conhecimento sobre a história e o povoamento da zona de Bucelas na antiguidade, como é mais um contributo para a caracterização de toda uma zona periférica relacionada com a antiga cidade romana de Lisboa, Olisipo.

Na realidade, toda a região de Bucelas bem como a atual área do concelho de Loures estava, à época, integrada no Ager Olisiponensis, ou seja, na área administrativa da cidade romana de Lisboa, a Felicitas Iulia Olisipo. Além das estruturas habitacionais agora identificadas já existiam outros indícios que indicavam a presença romana em Bucelas. Começando pelo Largo do Espírito Santo, subsistem aí duas inscrições funerárias romanas, no adro da matriz de Nossa Senhora da Purificação, uma delas com grande destaque pela sua localização; é um cipo funerário conhecido localmente como “pedra da memória”. Recorde-se que os dois monumentos epigráficos funerários existentes no Largo Espírito Santo foram datados do mesmo período: o cipo incorporado no muro do adro da igreja matriz junto à cabeceira está datado de finais do século I d.C. ou mesmo dos inícios do século II d.C.; a outra inscrição adossada a um muro junto a uma escadaria próxima da entrada do templo foi, por sua vez, datada do século I d.C. Além destas duas inscrições convém destacar o Mausoléu romano da Quinta da Romeira de Baixo, mais um dos importantes vestígios da presença romana nesta região. Não posso deixar de mencionar outros achados, como a estatueta itifálica, pequeno bronze representando uma figura dio-

nisiaca, cuja réplica podemos contemplar na exposição permanente no Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas, além de outros objetos mencionados em bibliografia publicada ao longo do tempo, e dos quais se desconhece o atual paradeiro, como por exemplo mais uma inscrição funerária e um tesouro monetário.

Outro aspeto fundamental a considerar para melhor compreender o povoamento desta região durante a época romana é ter em consideração a rede viária existente na altura, nomeadamente a via que partindo de Lisboa garantia a ligação à cidade romana de Braga, Bracara Augusta. Segundo os investigadores, este eixo viário fundamental tinha duas alternativas: a primeira partia de Lisboa e atravessava Sacavém e o rio Trancão em direção a Santarém, seguindo para Braga; uma segunda alternativa partia igualmente de Lisboa descendo pelo atual Lumiar, Calçada da Carriche até à várzea de Loures, atra-

vessando Loures, São Julião do Tojal, e seguindo na direção de Vialonga, onde entroncava com a primeira variante. Em São Julião do Tojal entroncava uma outra estrada romana que atravessaria a zona de Bucelas na direção de Vialonga. Ora, não é de estranhar que alguns sítios romanos tenham sido identificados nas proximidades de vias terrestres e/ou também associadas a cursos de água significativos, como o caso da Villa de Frielas e do sítio das Almoinhas em Loures. Assim, os vestígios romanos encontrados no centro da vila de Bucelas estariam próximos de uma estrada romana, nas imediações do rio Trancão, e rodeados de terrenos férteis, fatores fundamentais para a fixação de comunidades. Para todos os leitores interessados saliento que foi publicado um artigo sobre este sítio nas atas do III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses 2020, que poderá consultar neste link: [http://museuarqueologicodocarmo.pt/actas\\_III\\_congresso.html](http://museuarqueologicodocarmo.pt/actas_III_congresso.html)



Vista geral das estruturas romanas (Bucelas).

**horizonte**  
**fm 92.8**

[www.horizontefm.pt](http://www.horizontefm.pt) | Emissão Online





**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

**DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO**

**FAKE NEWS OU REINVENÇÃO DE COSCUVILHEIRAS**

A todo o momento a expressão fake news é utilizada. Outrora existiam boatos, rumores, murmúrios sussurrados, segredos que se diziam entredentes. Depois apurou-se o genuíno prazer da fofoca. O comentar da vida alheia, umas vezes com inveja, outras com maledicência, ou apenas com sorrisos ou gargalhadas

das diatribes da vida dos outros. Aliás, lembremos as cantigas de escárnio e maldizer como exemplo robusto e apurado desta arte, aqui da critica e comentário. Chegados à era digital, à rapidez das comunicações e ao tempo das redes sociais, multiplicam-se as notícias falsas. Umhas devem-se a erros de com-

preensão, de interpretação ou até de tradução do que tem origem noutros textos, noutras línguas, noutros órgãos de comunicação social. Outras, porém, são deliberadas. Para gerar debate, conflito, ou apenas bagunça e sururu. Para divertimento, como quem lança fogo de artifício para o meio da multidão e fica a assistir ao caos que provoca. Ainda, e cada vez mais comum, com fins muito bem definidos, e, em regra, arditos, capciosos e de índole duvidosa. A saber, para publicidade e alterações do mercado. Para fins políticos, comerciais. Enfim, imagine que surge uma notícia a dizer que as crianças de uma escola adoeceram depois de beber água da marca x. A velocidade a que as notícias se espalham, nas redes sociais, nos telemóveis, etc, é muitíssimo superior à capacidade de verificação ou de confirmação. Enquanto isso, as vendas caem e muitos irão vivenciar sintomas, ainda que apenas psicossomáticos. O post que conta que um pretenso candidato enganou a Avó, ficou-lhe com o dinheiro e agora

a pobrezinha está num lar sem visitas. Está-se mesma a ver a má língua e os múltiplos comentários e julgamentos, todos prévios ao desmentido do dito post. E já nem falo das imputações sobre crimes, da violência doméstica ao abuso sexual, também os há para todos os gostos. Se a isto juntarmos o fenómeno dos perfis falsos... onde vamos parar! Para quem não sabe um perfil falso é a criação de um personagem nas redes sociais, mascarado, com outro nome, por forma a ver o que lhe estaria vedado em nome próprio ou comentar sob este pseudo anonimato. De repente, quase sinto saudades das coscuvilheiras renomadas, que conheci, da pior forma, na adolescência. Aliás, onde vivi eram apelidadas de quadrilheiras, que andavam na quadrilheira, a inventar factos e a divulgá-los como verdades absolutas, qual quadrilha de criminosos à solta. Com perfeita indiferença, se as suas invenções e comentários maliciosos gerariam algum milando, em alguma casa. Assim, andam os tempos que vivemos, de mentira em mentira,

para ganhar dinheiro, público ou atenção. Com absoluta e profunda indiferença para com conceitos como verdade e integridade. Com um confrangedor vazio intelectual que impede a utilização de argumentos, tão só porque os não sabem esgrimir. Vê-se o paupérrimo de espírito ascender graças aos rótulos que cola e aos assassínios de carácter que estas notícias, rumores e atoardas causam. Entre a pandemia, os delatores de manifestantes, as eleições que se aproximam e o prazer de dizer mal do outro, augura-se muito disparate. De facto, as cuscas arrumavam-se com um arregalar de olhos ou com uma tirada directa sobre as suas próprias casas e famílias, porém os cobardes do anonimato são mais difíceis. Mas não impossível. As autoridades podem e devem actuar. Denuncie, queixe-se e não se deixe levar. Parte do que aí se faz reduz-se a difamação e difamação é crime. Informe-se e deixe-se informar, não embarque em estórias, nem se deixe levar para nenhuma maka que lhe não pertence. Saúde e prudência!



**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO**

**2º Concurso de Pesca em Kayak no Rio Trancão**

Realizou-se, nos dias 5 e 6 de junho de 2021, o 2º Concurso de Pesca em Kayak no Rio Trancão, em Sacavém.

O evento foi organizado pela Cooperativa "A Sacavenense", com o apoio da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, dos Bombeiros Voluntários de Sacavém e da Rádio Visão Periférica. O 1º lugar foi para a equipa "Kayak Fishing Friends" e o 1º lugar individual foi atribuído a Tiago Oliveira.



**Apoio às Famílias Carenciadas**

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no âmbito do Banco Alimentar, criado no início da Pandemia Covid-19, tem apoiado as Famílias Carenciadas de Sacavém e Prior Velho, devidamente referenciadas, através da entrega de cabazes alimentares.

Desde o dia 25 de abril de 2020, data da primeira entrega, até hoje (18 de junho de 2021), apoiámos com alimentos um total de 739 pessoas pertencentes a 255 agregados.

A Junta de Freguesia tem uma parceria com a Zero Desperdício, através da qual receberam bens alimentares da loja do Lidl de Moscavide e da Uniself. A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho recebeu também uma doação de cerca de 350kg de fruta fresca da propriedade do Sr. António Mesquita que os recebeu e acompanhou na apanha da fruta.

A ajuda de todos é determinante para a continuação deste projecto, pelo que a Junta de Freguesia apela a quem pretender dar o seu apoio, por via de bens alimentares, entre em contacto direto com a Junta de Freguesia, pelo 21 949 70 20, das 09h às 12h e das 14h às 18h.

**24º aniversário da Cidade de Sacavém e 12º da Vila do Prior Velho**

Por motivos de segurança e saúde pública, o Executivo da Junta de Freguesia deliberou que as sessões solenes e respetivas festas comemorativas do 24º aniversário da Cidade de Sacavém e do 12º aniversário da Vila do Prior Velho, não se realizassem nos moldes habituais.

Contudo, à semelhança do ano transato, não deixaram de assinalar condignamente as respetivas comemorações, no dia 5 de junho, em Sacavém, e no dia 12 de junho, no Prior Velho, um espetáculo musical itinerante pelas ruas de Sacavém e do Prior Velho, com atuação dos artistas Rute Marlene, Jéssica Portugal, Sérgio Rossi e Leo Caeiro.

O espetáculo foi transmitido, em direto, no canal de Youtube da Junta de Freguesia.

**Feira dos Usados no Mercado de Levante**

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, em colaboração com a Sociedade Civil, promove aos domingos uma "Feirinha de Usados", no recinto do Mercado de Levante (ao lado do campo do Sport Grupo Sacavenense), entre as 08h00 e as 17h00.

O evento tem como objetivo a comercialização de artigos usados: roupas; livros; bijuterias, entre outros.

Os interessados deverão formalizar previamente a inscrição através do seguinte endereço eletrónico: geral@uf-sacavempriorvelho.pt, indicando para o efeito: o nome; a morada; o contacto e o tipo de artigo a comercializar.

*Uma junta Próxima das Pessoas*

**EXECUTIVO**  
**União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho**



**CARLOS GONÇALVES**



**RICARDO LEÃO**



**JORGE GARCIAS**



**JUDITE GONÇALVES**



**FRANCISCO GRAVITO**



**João Calha**  
Consultor Informático

### CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## PROTEJA OS SEUS DADOS

Nos últimos tempos, os ataques de Phishing através de e-mail e as SMS's fraudulentas não param de aumentar, sendo cada vez mais profissionais e com menos falhas.

Estas SMS's aparecem nos nossos dispositivos sempre associadas a grandes empresas como a Worten, Pingo Doce, Continente, Millennium, Caixa Geral de Depósitos e por vezes recebemos as mensagens com o mesmo remetente dessas empresas.

O esquema é quase sempre o mesmo, uma SMS ou um e-mail com um link para uma página em que nos pedem dados pessoais ou para descarregarmos um ficheiro que vem com vírus para o nosso telemóvel ou computador.

**Vou deixar-vos aqui algumas dicas para não caírem neste tipo de fraudes:**

- **Desconfie sempre de links nas mensagens**

Um email, um SMS ou uma notificação nas redes sociais, cuja origem lhe pareça familiar, pode ter propósitos fraudulentos.

- **Apague mensagens que lhe peçam qualquer ação urgente**  
Nunca responda, não clique nos links nem abra anexos dessas mensagens.

- **Software de proteção**

Antivírus, internet security, antispam e firewall sempre ativas são as melhores ferramentas que devemos ter sempre instalados e atualizados no nosso posto de trabalho.

- **Endereço do site**

Quando quiser ir ao site do seu banco opte sempre por escrever manualmente o endereço e nunca através de atalhos e favoritos.

- **Segurança do site**

No momento que está a aceder ao site do seu banco confirme se o endereço contém "https" em que o "s" se refere a segurança.

- **Dados pessoais**

Em momento algum e seja de que forma for, revele os seus dados pessoais, o seu NIB ou mesmo códigos de homebanking.

- **Emails**

Uma das formas mais utilizadas pelos Hackers é o envio de mails nocivos, por isso mesmo nunca abra emails de remetentes desconhecidos e anexos suspeitos.

Apesar de os ataques serem cada vez mais sofisticados existem sempre algumas coisas que devemos duvidar como os erros ortográficos e um aspeto pouco profissional.

Todos nós nos habituamos a utilizar a internet para realizar as nossas operações bancárias, mas hoje em dia o "negócio" da burla informática está em todo o lado, de formas variadas e cada vez mais sofisticado.

Estas são as principais boas práticas que devemos adotar para evitarmos ao máximo sermos vítimas deste perigo.

Qualquer dúvida: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

### NINHO DE CUCOS

## LUCY DACUS HOME VIDEO

“Home Video” é o terceiro disco de Lucy Dacus, cantora e compositora de um indie folk pop rock daqueles que não engana. A jovem cantora, nascida há 26 anos no estado americano da Virgínia viu o seu novo disco chegar aos escaparates no dia 25 de junho, através da Matador Records, três anos depois do aclamado “Historian”, de 2018.

O primeiro tema de “Home Video” a ser conhecido foi “Thumbs”, considerado pela revista “Rolling Stone” uma “balada esmagadora”.

O disco, autobiográfico, sobre a passagem de Lucy Dacus à idade adulta e segundo a própria, sobre a capacidade de superar versões anteriores de

si mesma, contém marcas de uma juventude em certa medida condicionada pela igreja e líderes religiosos conservadores, dispostos até a apagar todas as canções menos “a preceito” do ipod de uma adolescente.

Em declarações à imprensa Lucy Dacus fez a sua reflexão: “... grande parte da vida passa pela mudança e em dizer adeus, mesmo que não queiramos. Agora, sempre que vou a lugares que costumavam ser importantes para mim, parece que estou a invadir o passado. Sei que a minha versão adolescente não me aprovaria agora e isso é doloroso e causa constrangimento, mesmo que intelectualmente eu goste de quem eu sou e da minha vida”.

O vídeo do tema “Hot & Heavy” foi dirigido por Lucy, anteriormente estudante de cinema, na sua cidade natal, Richmond. Lucy Dacus, entusiasmada quis incluir algumas das filmagens caseiras que o pai fez dela enquanto crescia e visualizar o momento em que refletiu pela primeira vez sobre sua infância, eventualmente o momento em que a infância acabou. “...Sinto que houve uma mudança difícil quando comecei a lançar música, quando a minha identidade passou de um projeto pessoal para algo exposto publicamente...Posso ter abandonado a escola de cinema, mas ainda adoro fazer filmes e diverti-me muito com este”.

As onze canções do álbum foram gravadas no Trace Horse Studio, em Nashville e contam com a colaboração de Phoebe Bridgers e Julien Baker, colegas de Lucy no projeto Boygenius. Percorre um espectro sonoro que vai das baladas folk doces baseadas na guitarra acústica até ao indie low-fi mais cerrado. Os temas “Hot & Heavy”, “Christine”, “First time”, “Vbs”, “Thumbs” e “Brando” certificam com selo de qualidade e prazenteira escuta este “Home Video” de Lucy Dacus, na senda de artistas como Cat Power, Angel Olsen e Torres.

Lucy Dacus terá uma longa tournée de julho a outubro na América, com datas anunciadas para a Europa, em 2022, até ao momento sem contemplar Portugal.





**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## COMO FAZER UM CAMINHO A DOIS

Nenhuma pessoa é feita para si mesma. Precisamos uns dos outros e o amor, que é maior e vale mais do que a própria vida, deve fazer parte da nossa existência, se quisermos chegar a viver de forma plena.

Mais do que depressa ou devagar, importa que, quando caminhemos em conjunto com outra pessoa, nos empenhemos em que esse tempo seja belo e intenso. Nunca é algo que acontece sem qualquer esforço, depende sempre da conjugação das vontades.

A existência não tem dois lados, não há um lado bom e um lado mau, porque tudo é vida. Tudo pode ser partilhado. Até a vida inteira.

Fazer um caminho a dois é duro, porque implica que eu tenha de lutar contra a minha inclinação egoísta e interesseira. Importa que eu seja capaz de me afastar de mim mesmo, que olhe e escute o outro e o que nos rodeia. Respeitando o outro, porque se me aproximar demais do outro acabarei por destruir a sua autenticidade, por anular a minha identidade através dessa fome de fusão que a despreza.

Que haja sempre espaço e tempo para cada um. Que o caminho seja bem largo. Que ambos saibam que quase nunca andarão lado a lado, o passo é diferente, os momentos são desiguais e, por isso, umas vezes tens de ser tu a puxar o outro e, outras, terás de aceitar a ajuda dele seguindo-o, alguns passos atrás. Estas distâncias fazem parte da proximidade perfeita.

A tristeza de um toca o outro, mas o princípio da alegria dá-se quando um dos dois encontra coragem para puxar pelos dois, muitas vezes a partir do nada.

Não, não é equilibrado, no final da vida um terá puxado muito mais, porque sim, porque a vida não é justa, e porque... afinal, o que é melhor? Ter coragem para encontrar forças onde não existem, dar o que se tem, mesmo quando é apenas uma vontade ou viver em constante desassossego e necessidade? Preferes dar pouco ou precisar muito de receber?

Importa aceitar que de nada vale fazer uma contabilidade sobre o que fiz eu e sobre o que fez o outro... viver a dois já é muito difícil, pelo que a existência de conflitos desnecessários pode acabar por ser um fator decisivo de frustração... a dobrar. Que eu saiba servir. Que eu saiba levar o outro pelo caminho por onde chegará ao melhor de si. Que eu aceite a minha fragilidade, mesmo quando me parece que estou melhor sem ninguém por perto.

A dois, nunca haverá garantias de felicidade... mas se nos comprometermos, pelo menos é certo que nos aperfeiçoaremos, cada um a si mesmo.

Que não chegues ao fim da vida antes que tenhas amado o que podes e deves.

Que chegues perto da morte e lhe possas dizer: a minha vida valeu a pena.

Não morras sem ter vivido!



**Gonçalo Oliveira**  
Ator

## P'LA CANETA AFORA À LUZ DA RESILIÊNCIA

Hoje em dia já não é o sonho que comanda a vida, mas sim a moda, as "modas".

Hoje somos todos e tudo é resiliente.

Hoje todos temos "a luz".

"- Tu, senão fosse essa tua luz, nunca conseguirias ser tão resiliente!"

Esta é uma frase que fica sempre bem dita a alguém. Decorena, por favor! Vão ver o jeito que vos dá, quando não soubermos o que dizer. Qualquer ouvinte nosso interlocutor vai ficar babadíssimo, mesmo não percebendo patavina do que nós

estamos a querer dizer com tal conjunto de vocábulos.

Começamos então por consultar um dicionário: "Resiliente" é um adjetivo. Segundo o Dicionário Priberam, segundo a ciência Física, "Resiliente" é algo que é capaz de retomar a sua forma original depois de sofrer impacto ou deformação; que tem elasticidade, resiliência. Em sentido figurado "Resiliente" é o que tem a capacidade de recuperar após um revés ou de superar situações de crise, adversidade ou infortúnio; que demonstra resiliência. Ou ainda no mesmo sentido figurado "Resiliente" é o

que é flexível.

Perceberam?????

Seguindo o mesmo Dicionário o que é que pode significar "Luz"? "Luz" significa o seguinte: O que, iluminando os objectos os torna visíveis, andeieiro, lâmpada, vela ou outra coisa acesa, energia eléctrica, efeitos de luz em quadro, fotografia ou outra representação, que ilumina o espírito, claridade de um astro, brilho, fulgor, critério, evidência, ilustração, publicidade. Ao nível da Anatomia significa uma cavidade ou canal dentro de um órgão ou estrutura tubular.

Elucidados?????

Ok! A partir de agora já podem ouvir e compreender melhor os jornalistas, os comentadores políticos, desportivos, os locutores de entretenimento e até mesmo os doutos entrevistados ou até mesmo um qualquer papalvo a querer dar ares de intelectual.

Ah! Mas por favor não se esqueçam de pagar as facturas da EDP! É que se esquecerem deixam de brilhar, a família fica às escuras em casa e os Mexias e CIA deixam de receber o ordenado mínimo e ainda acabam por ficar a receber a reforma mínima.

Haja paciência!

Haja saúde! (Palavras de saudação à moda Açoreana)

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações  
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt





**João Patrocínio**  
Jurista

## SABORES DA TERRA

**E**stamos em pleno verão e com a variante Delta ou indiana em grande escalada na área metropolitana de Lisboa.

Esta subida faz-nos temer a todos pelo regresso das medidas de restrições à área da Restauração e que têm vindo a afetar dramaticamente a

economia deste setor, onde muitas das famílias que dele sobrevivem ainda mal iniciaram a sua recuperação.

Não obstante a maioria da população já se encontrar vacinada, é, pois, fundamental que todos continuem a manter os devidos cuidados, como os distanciamentos, o uso de máscara e a desinfeção das mãos, contribuindo assim para o travar dos números.

Não queremos voltar ao tempo dos estabelecimentos encerrados, pelo que a responsabilidade para o evitar é de todos.

Como o tempo convida, os estabelecimentos com esplanada são os mais procurados, e nesse sentido, hoje queria aqui deixar-vos uma sugestão, situada num dos mais agradáveis espaços ao ar livre da cidade de Loures.

Falo-vos do Sabores da Terra, um simpático espaço onde se privilegia a comida caseira, com uma decoração discreta, numa sala com uma excelente iluminação natural e que dispõe de uma agradável esplanada para o Parque Adão Barata.

O Sabores da Terra apresenta assim na sua carta, diariamente, várias sugestões de pratos de cozinha tradicional que a Chef Marta confeciona com personalidade, à boa maneira portuguesa.

Destacam-se aos domingos o Cozido à Portuguesa, mas também o Arroz de Polvo ou uma bela Feijoada à Transmontana, as Iscas à portuguesa ou um Borrego à padeiro entre tantos outros.

Nesta altura, em que a Sardinha é rainha, também podemos encontrá-la na carta com frequência, assim

como outros peixes e carnes para grelhar.

Para apreciadores, aqui também podemos encontrar as francesinhas ou o choco frito. Hoje a minha escolha foi um saboroso Frango de Caril acompanhado de batata frita e arroz, seguido de uma mousse de coco com limão.

Com as entradas, o vinho da casa e café, a refeição rondou os 10 euros.

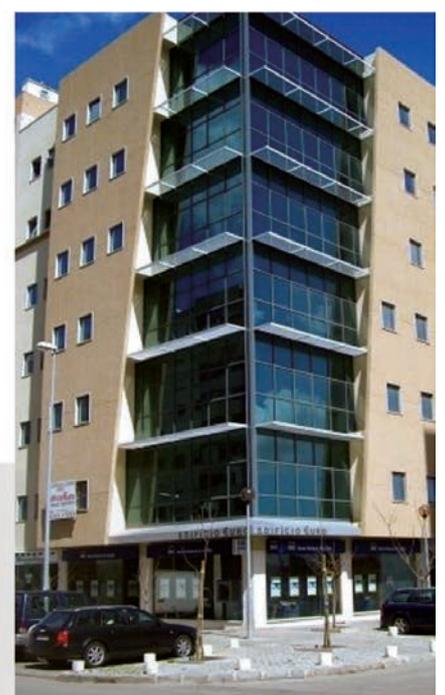
A Marta Nascimento e o Agostinho Relvas são um casal que deixou a sua terra natal no concelho de Alijó e rumou ao sul em busca de melhores oportunidades.

Residem no concelho há perto de 18 anos e já passaram por vários estabelecimentos até se fixarem aqui no Parque da Cidade, há cerca de 4 anos.

A simpatia de ambos e os pratos caseiros da Marta, merecem a sua visita.



**EDIFÍCIO EURO**  
Arrendam-se Escritórios  
**15m2 a 90m2**



📍 PASSEIO DO PARQUE DA CIDADE - LOURES  
☎ 219 831 092  
🕒 ENCERRA ÀS TERÇAS-FEIRAS

**IMOVIL**

Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures  
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



**João Pedro Domingues**  
Professor

## LOURES, O DESAFIO AUTÁRQUICO

As autárquicas estão aí à porta. Ao que tudo indica, setembro será o mês das grandes decisões para o Poder Local Democrático. O balanço da atividade autárquica, nomeadamente em Loures, será efetuado nessa altura. As populações poderão, e deverão, num verdadeiro ato

de cidadania, votar em quem entendam que melhor defende os seus territórios e os interesses das suas gentes. Os executivos municipais fizeram, ou não fizeram, como é o caso de Loures, o que prometeram, não cumprindo os compromissos firmados com o eleitorado que os elegeram, e,

por esta ou aquela razão, foram inoperantes na sua ação. Claro está que a culpa terá sido da oposição, como se verifica em Loures, pois segundo a presidência comunista, a inércia verificada resulta de bloqueios oposicionistas. Mas a população tem consciência que não é bem assim. Loures merece mais e melhor. SIM, merece mais e melhor. As eleições autárquicas serão um momento decisivo para a afirmação de um projeto de futuro, de progresso e desenvolvimento do concelho. As pessoas são o foco que deve presidir a toda a ação autárquica. Servir as pessoas, com políticas adequadas e com o espírito de missão de um verdadeiro autarca, é o que dará sentido à ação de quem abraça este projeto. Será esse o compromisso que os candidatos socialistas deverão assumir com a população de Loures. A atitude que Ricardo Leão está a adotar parece-me muito correta e ponderada. Está no momento de ouvir as pessoas, as suas

reclamações, as suas ambições e expectativas; preparando um programa o mais participado possível, de ambição, inclusive, que não permita que ninguém fique para trás, e construindo um programa que torne Loures num concelho com uma voz respeitada, ativa e que seja incontornável no panorama da área metropolitana de Lisboa; construindo um programa que inclua todos, sem exceções; onde todos tenham o seu lugar, não importando a raça, credo ou religião; construindo um programa de mais e melhor desenvolvimento económico, de criação de emprego, aproveitando a vinda do transporte pesado para Loures (uma grande decisão do partido do governo, que por acaso é socialista). Depois de setembro, será o tempo de agir: o tempo de realizar obra em oposição à estagnação atual; o tempo de realizar ambições há tanto tempo adidas. A saída da AI em São João da Talha, a verdadeira rotunda de A-das-Lebres, a variante a Bucelas, a abolição das porta-

gens na CREL, a potenciação da várzea de Loures, a conclusão da recuperação dos bairros de génese ilegal, a habitação jovem e o arrendamento acessível. Enfim, há ainda tanto para fazer em Loures. Uma última palavra para as juntas de freguesia e para o excelente trabalho que têm realizado em prol das suas comunidades. Elas são o primeiro patamar do Poder Local Democrático, quem mais próximo está das populações, dos seus anseios e das suas preocupações. Setembro, mês das eleições autárquicas, deve ser encarado como mais um momento de celebrar esta conquista de abril, reclamando a nossa presença no momento da votação, não deixando que, ao não decidirmos, outros decidam por nós. A abstenção será o principal entrave ao desenvolvimento de qualquer concelho. Não deixemos que em Loures isso aconteça. Viva o Poder Local Democrático.



**ENTREGAS AO DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

# Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine



Why Not Wine

Garrafeira



# AMANHÃ SEREMOS O REFLEXO DAS DECISÕES QUE TOMARMOS HOJE

—  
VEM TRABALHAR CONNOSCO!

**967 333 663**

[rh.grupoduploprestigio@remax.pt](mailto:rh.grupoduploprestigio@remax.pt)

**NOVAS LOJAS**

**NOVOS PROJECTOS**



**RE/MAX**  
Grupo  
**DÚPLO PRESTÍGIO**

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



[facebook.com/remax.duploprestigio](https://facebook.com/remax.duploprestigio)



[instagram.com/remaxduploprestigio](https://instagram.com/remaxduploprestigio)

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.